

# NECESSIDADES DO FAMILIAR CUIDADOR DA PESSOA COM DOENÇA MENTAL DURANTE A PANDEMIA

Estágio II – Saúde Mental e Psiquiatria

Teixeira<sup>1</sup>, A., Costa<sup>1</sup>, A., Vieira<sup>1</sup>, D., Nunes<sup>1</sup>, F., Freitas<sup>1</sup>, I., Ferreira<sup>1</sup>, J., Baptista<sup>1</sup>, MJ., Costa<sup>1</sup>, P., Gomes<sup>2</sup>, A.

1 - Estudante de enfermagem da Escola Superior de Saúde de Santa Maria 2 - Docente da Escola Superior de Saúde de Santa Maria

**Introdução:** Devido à pandemia por COVID-19 o impacto psicológico na população tem sido bastante debatido, principalmente nos cuidadores de pessoas com doença mental, uma vez que tiveram que alterar as suas rotinas diárias e estilos de vida como resposta às medidas de mitigação da pandemia (Borelli et al., 2021).

**Objetivo:** Conhecer as necessidades do familiar cuidador da pessoa com doença mental durante a pandemia.

## Método:

**Questão de partida:** Quais as necessidades do familiar cuidador da pessoa com doença mental durante a pandemia?

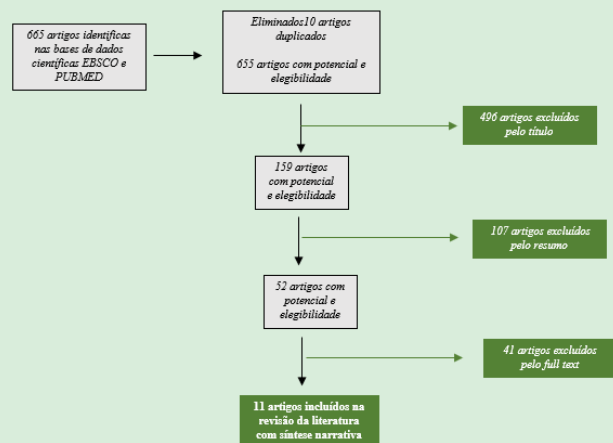
P(população) – Familiar cuidador

C(conceito) – Necessidades (conhecimento, capacidade e recursos)

C(contexto) – Doente com patologia mental

**Tipo de estudo:** Revisão da literatura com síntese narrativa (Sousa et al. 2018).

- **Descritores:** caregivers or family caregiver; mental health or psychiatry; pandemic or covid-19;
- **Conectores booleanos:** AND e OR;
- **Frase booleana:** (Caregivers or Family Caregiver) AND (Mental Health or Psychiatry) AND (pandemic or covid-19)
- **Base de dados:** CINAHL Plus With Full Text e MEDLINE
- **Crítérios de inclusão:** pandemia Covid- 19; 2019-2021; idade adulta; familiar cuidador; estudos primários quantitativos, qualitativos e mistos; artigos de opinião; estudos secundários; motores de busca com revisão de pares; português, inglês e espanhol; texto integral.
- **Crítérios de exclusão:** Crianças; documentos sem texto integral; blogues; e-books; sem nível de evidência.
- **Resultados:** N=11.



## Resultados:

Título	Autores/Ano/Nível de evidência	Resultados
Experiences and Needs of Caregivers of Persons With Dementia in India During the COVID-19 Pandemic-A Qualitative Study	Vaitheswaran et al. (2020) Estudo qualitativo.	Os cuidadores exigiram suporte imediato, enquanto outras exigiram suporte de longo prazo, como o uso de videoconsultas, suporte por telefone e visitas presenciais em clínicas.
Emotional and Mental Wellbeing Following COVID-19 Public Health Measures on People Living With Dementia and Carers	Hanna et al. (2021) Estudo qualitativo.	Os cuidadores descreveram sentimentos negativos como o stress e ansiedade no início do confinamento devido à falta de acesso aos serviços de apoio. E ficaram angustiados ao observar o rápido declínio da patologia.
Keeping well in a COVID-19 crisis: a qualitative study formulating the perspectives of mental health service users and carers	Simblett et al. (2021) Estudo qualitativo.	Nos cuidadores, os sintomas mais comuns foram medo, tristeza e raiva. Apesar das emoções negativas, os participantes enfatizaram uma maior dependência da tecnologia, o que permitiu o contacto social, ocupacional e atividades de lazer e referiram a importância da continuidade e adaptação na prestação dos cuidados.
Exploring resilience and well-being of family caregivers of people with dementia exposed to mandatory social isolation by COVID-19	Sánchez-Teruel et al. (2021) Estudo misto.	Relação significativamente positiva entre o bem-estar e resiliência dos cuidadores, bem como as estratégias de coping.
Caring for Relatives with Dementia in Times of COVID-19: Impact on Caregivers and Care-recipients	Losada et al. (2021) Estudo misto.	Os cuidadores revelaram um agravamento das suas emoções negativas e um aumento do número de conflitos e pensamentos de necessidade de desistir de cuidar. O aumento das emoções negativas demonstra a extensão da sobrecarga a que os cuidadores foram expostos. São necessárias intervenções para reduzir a sobrecarga e os sintomas de ansiedade e/ou depressão.
COVID-19 Crisis Effects on Caregiver Distress in Neurocognitive Disorder	Alexopoulos et al.(2021) Estudo qualitativo.	Sintomas como a ansiedade e as preocupações associadas ao sofrimento dos cuidadores estão diretamente relacionados à pandemia. O nível de dependência ou de défices dos doentes estavam relacionados com as emoções negativas sentidas pelos cuidadores. Os cuidadores sentiam-se mais angustiados se os défices cognitivos e os sintomas neuropsiquiátricos fossem mais graves e os pacientes posteriormente precisassem de supervisão e apoio mais intensivos
Neuropsychiatric Symptoms in Patients with Dementia Associated with Increased Psychological Distress in Caregivers During the COVID-19 Pandemic	Borelli et al.(2021) Estudo qualitativo.	O isolamento domiciliar e os confinamentos obrigatórios provocaram alterações nas rotinas dos cuidadores e limitaram muito os apoios aos pacientes em relação às consultas médicas, sendo a maioria canceladas. Sintomas de depressão e sobrecarga foram aumentados em cuidadores de pacientes com declínio da memória. Embora esses sintomas possam aumentar o sofrimento do cuidador, apenas uma minoria dos cuidadores apresentou sintomas de sobrecarga aumentada.
Being the Family Caregiver of a Patient With Dementia During the Coronavirus Disease 2019 Lockdown	Zucca et al. (2021) Estudo de coorte.	Um dos fatores stressantes apresentados foi a diminuição ou o cancelamento das consultas médicas. Os cuidadores sentiram-se isolados, abandonados, sobrecarregados e desamparados. Todos estes sintomas estão associados a uma sobrecarga e os cuidadores sentem responsabilidade de lidar sozinhos com situações normalmente geridas por especialistas.
The Psychological Impact of COVID-19 Pandemic and Lockdown on Caregivers of People With Dementia	Altieri e Santangelo, (2021) Estudo qualitativo.	As mudanças psicológicas estão associadas à introdução das restrições durante a pandemia. Essas restrições podem ter consequências negativas sobre a possibilidade de ser prestado apoio psicológico e emocional. O baixo apoio social está associado a maior depressão nos cuidadores. É necessário implementar grupos de apoio e intervenções psicológicas via internet para reduzir os níveis de depressão e ansiedade.
COVID-19: Association Between Increase of Behavioral and Psychological Symptoms of Dementia During Lockdown and Caregivers' Poor Mental Health	Pongan et al. (2021) Estudo quantitativo.	O aumento dos sintomas comportamentais e psicológicos da demência (BPSD) durante o confinamento estava associado com a presença de sobrecarga nos cuidadores. Existe associação entre a presença de sintomas depressivos e a presença de BPSD, independentemente da presença dos mesmos antes do confinamento.
Impact of COVID-19 on the Health and Well-being of Informal Caregivers of People with Dementia: A Rapid Systematic Review	Hughes et al. (2021) Revisão da literatura.	O apoio social desempenha um papel importante na redução da sobrecarga nos cuidadores. Os cuidadores informais (CI) de pessoas com demência (PCD) com alta resiliência mostraram um aumento nos níveis de ansiedade durante o confinamento em relação aos CI com baixa resiliência. Os programas e intervenções como grupos de apoio online podem ajudar na redução dos sintomas depressivos no CI de PCD que vivenciam o isolamento durante a pandemia. E que devem focar CI com todos os níveis de resiliência.

**Discussão:** De acordo com Altieri e Santangelo (2021), as mudanças psicológicas estão associadas à introdução das restrições aplicadas durante a pandemia de COVID-19. Em concordância, Hanna et al. (2021), revela que os cuidadores descreveram sentimentos negativos como o stress e ansiedade no início do confinamento, devido à falta de acesso aos serviços de apoio.

Além disso, Borelli et al. (2021) demonstra que o isolamento e o confinamento obrigatórios provocaram alterações nas rotinas dos cuidadores e limitaram os apoios aos pacientes, nomeadamente em relação às consultas médicas, uma vez que a maioria foram canceladas. Zucca et al. (2021), salienta que do aumento da responsabilidade dos cuidadores na implementação e avaliação de intervenções habitualmente planeadas, implementadas e avaliadas pelos profissionais de saúde resultou num aumento de stress. Dos entrevistados, quase 90% relataram pelo menos um sintoma de stress e 20% relatou quatro ou mais sintomas.

Segundo Hughes et al. (2021), o apoio social/recursos disponíveis desempenha um papel importante na redução da sobrecarga nos cuidadores. Losada et al. (2021), refere que são necessárias intervenções para reduzir a sobrecarga, bem como os sintomas de ansiedade ou depressão. Como resposta às consequências que emergiram da pandemia Altieri e Santangelo, (2021) e Hughes et al. (2021), que defendem a necessidade da implementação de grupos de apoio e intervenções psicoeducativas via internet por forma a reduzir os níveis de ansiedade e depressão.

**Conclusão:** A pandemia teve um impacto negativo no bem-estar psicológico dos cuidadores de pessoas com doença mental. É importante desenvolver e implementar intervenções no âmbito dos conhecimentos/capacidades/recursos de modo a dar resposta às necessidades em saúde dos cuidadores. A investigação futura deverá centrar-se em estudos longitudinais que ajudem a perceber os efeitos da pandemia no cuidador e em estudos de efetividade que permitam conhecer o efeito das intervenções dos enfermeiros para prevenir ou mitigar as consequências decorrentes do período pandémico.

